

Tribuna

Big brother!

Nesta semana cortaram, pela segunda vez neste ano, a grama da Av. Júlio Renner, cartão postal de entrada da nossa cidade, assim como na pracinha da Timbaúva e em algumas rótulas. É visível a beleza que fica. Dá outro “ar” para a cidade! Sinal de capricho! Pena que esta administração não mantém sempre deste jeito.

Vejo as manifestações que estão para acontecer neste domingo, manifestações legítimas, porém fico preocupado com o lançamento de boatos via internet. Tem aqueles que acreditam e foram ao banco sacar o dinheiro que têm lá, foram aos supermercados com medo do desabastecimento, enfim, muitos boatos, até de guerra civil. Eu não acredito.

Acredito, ainda, no regime democrático.

”
A administração alardeou nos quatro cantos do município tal inauguração, como se os acusados precisassem saber o endereço.

Tem uma lei de 1967, aliás, um decreto-lei que regulamenta a cassação dos agentes políticos que cometerem irregularidades durante o seu mandato e que poderão ser cassados pelo parlamento. Este decreto gera diversas interpretações que, muitas vezes, impossibilitam que o mandato do acusado seja cassado. O Congresso Nacional deveria estabelecer uma lei clara

para o processamento do agente político denunciado por cometimento de fatos ilegais. Passado tanto tempo, ainda não o fez. É uma lei muito necessária, onde os parlamentos poderiam controlar cada vez mais as ações do Executivo e, se fosse o caso, mandar embora aquele agente que não tem a devida capacidade de comandar o ente público para o



Márcio Müller
Vereador pelo PTB

qual foi eleito.

Na sexta-feira, foi inaugurada a Casa de Acolhimento “Viva a Vida Mulher”, local onde, segundo a administração, as mulheres vítimas da violência masculina serão acolhidas por um dia, ou uma noite. A administração alardeou nos quatro cantos do município tal inauguração como se os acusados precisassem saber o endereço. Ora, quem precisa saber do endereço é a polícia e os demais órgãos de proteção da mulher, mais ninguém! Tem gente lá de dentro da secretaria, e não é só uma pessoa, que me comentou que esta casa de acolhimento não tem a estrutura adequada para receber as mulheres vítimas de violência, isso porque o local é inadequado, não há equipe multifuncional de atendimento e não há proteção, entre outros tantos motivos. A guarda municipal vai cuidar das mulheres que ficarem lá hospedadas. Ora, esta função não cabe à guarda municipal. Mais um desvio de função!

O secretário Clóvis, em debate comigo na Rádio América, disse que as mulheres ficariam ali somente uma noite, mas não soube dizer onde seriam levadas no dia seguinte. Planejamento? Nada! A presidenta do Conselho Municipal da Mulher, que é do PDT, também se manifestou contrária, mas não foi ouvida! Conselho? Quem precisa de conselho? Quem sabe tudo não precisa de conselho! Espero que funcione, mas já começou errado! Daqui a alguns dias, esta administração vai alardear até quando trocar uma lâmpada queimada, pois nem isso está fazendo, dirá cuidar de mulher vítima de violência! Será que vai dar para acompanhar tudo pelo facebook, no grupo Agora Montenegro?